poesia

ASAS DE PEDRA

4 poemas de **Nayara Fernandes**
ilustrações de Alexandre Camaleão

[(10)]

a gente
não sabe
o que sente
sente que sabe
quando perde
a gente se perde

quando se encontra
se encontra somente
quando se perde

somos caminhos contínuos
sempre com as mesmas
passadas
[contrárias].

ASAS DE PEDRA
4 poemas de Nayara Fernandes
ilustrações de Alexandre Camaleão
[(10)]
a gente
não sabe
o que sente
sente que sabe
quando perde
a gente se perde
quando se encontra
se encontra somente
quando se perde
somos caminhos contínuos
sempre com as mesmas
passadas
[contrárias].

[(15)]

meus pulsos nascem dos impulsos doutros peitos
ninguém me habita [a não ser os milagres]

matérias das imagnes marginadas de mim
mistério da memória inimaginável de vida

capaz de me nascer amor [amo das glórias]
ternurosas revoltas que abençoam o infecundo
sê cura dos sertões da alma que ama meus nadas

as sobras e as falhas as sombras e os buracos
sólidos líquidos males de um ser intratável

de um corpo hibride de um eu fantasma
com um coração às margens [ao deus dará]

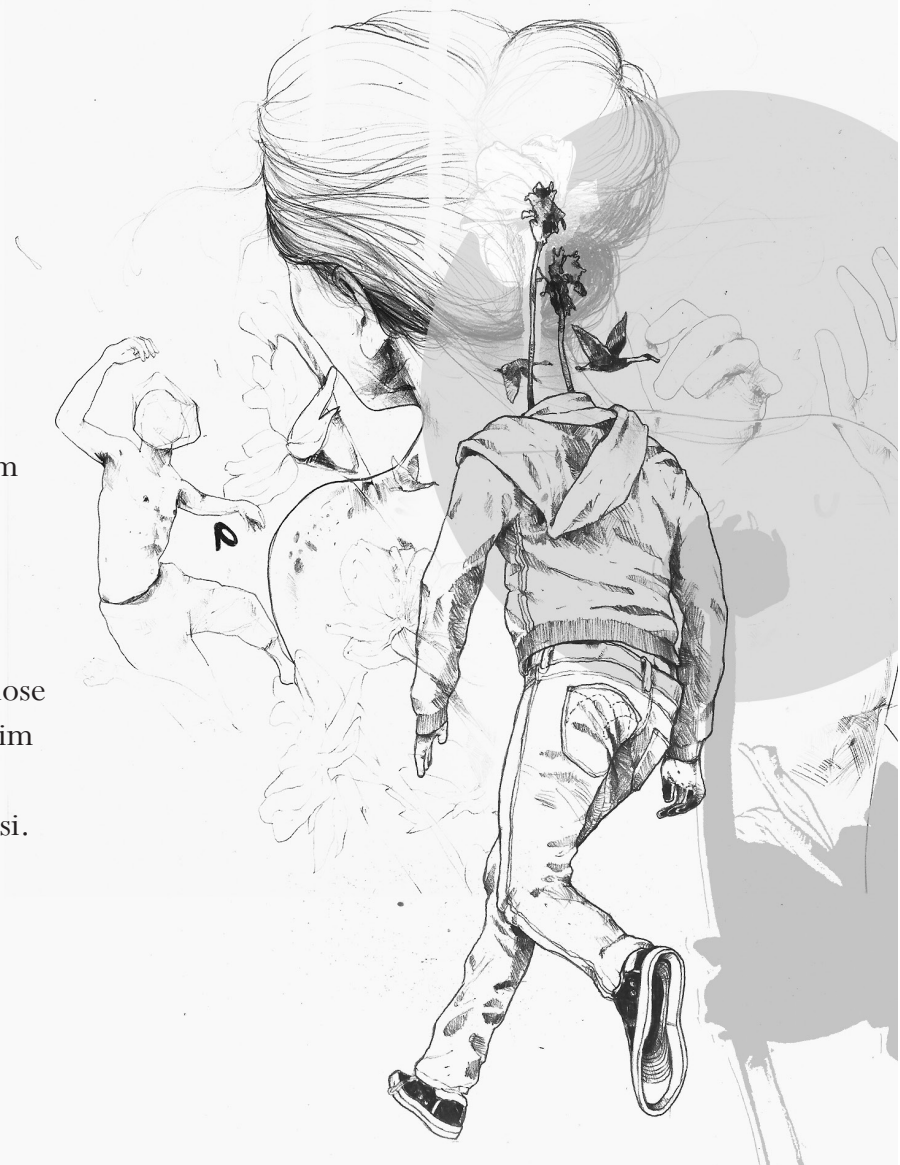
deram-me a sorte de me perder entre os imperdíveis
deram-me a sorte de me distrair entre as traições
desses vívidos deste eixo deste pesadelo
às margens de mim fui feliz por acaso.

Alexandre Camaleão
nasceu em Goiânia, GO. É formado em Design Gráfico pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Paricipou da exposição "Múltiplo Leminski", da Coletiva Mostra de Arte Urbana no Brasil Central, dentre outras. Atualmente, desenvolve ilustração editorial e criação na AMP Propaganda em Goiânia.

metade

parte do inteiro
que se perde da outra
 parte, então parte

soube o velho sábio
: dos passos que nos sabem
nenhuma partida nos somem as pisadas
nenhum caminho obedece a fio sua rota
caminhamos eternamente numa estrada de volta
catando metades perdidas que nos faltam.



fim inconcluso

num corpo de mil face
sou mulher menina arlequim
num corpo de mil fase
eu fumo, uso, bebo
e cheiro o meu fim

venho repetindo a mesma dose
de um fim inconcluso de mim
: passo adiante meus vazios
até que a vida me encha de si.

Nayara Fernandes
nasceu em Teresina, PI em setembro de 1988. É autora de *Asas de pedra*, lançado pelo Selo Edith. Tem poemas publicados em diversas revistas eletrônicas. Participou da coletânea *Quebras – uma viagem literária pelo Brasil* (Selo Edith 2015).